



DEPARTAMENTO DE  
**Saúde Pública**  
Universidade Federal de Santa Catarina



**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**  
Secretaria da Saúde



apresentam

# **ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE MENTAL**

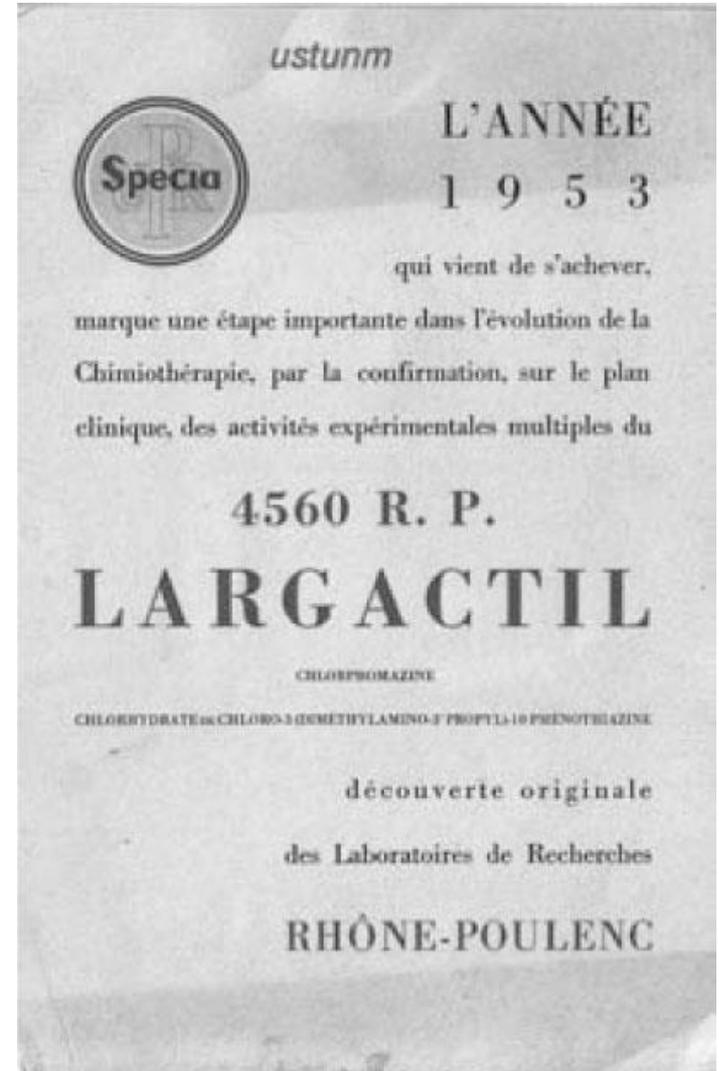
**Fabiana Bussolaro Pereira**

**Farmacêutica**

**Secretaria da Saúde de Joinville/SC**

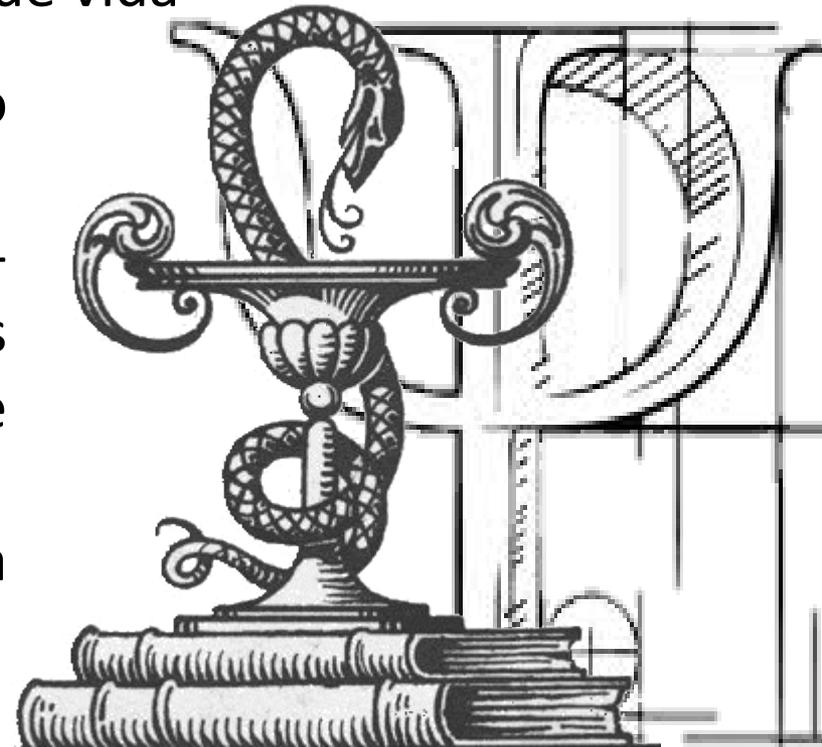
# Advento dos antipsicóticos

- Anos 50: recursos limitados, confinamento em grandes hospitais ou asilos
- Meados séculoXX: Revolução Farmacológica da Psiquiatria
- 1952: Clorpromazina
- Puderam retornar ao convívio social
- Devolvidos a sociedade, despreparados para o enfrentamento das demandas de integração social e profissional
- Abriu portas para intervenções sociais e psicológicas: benefício adicional ao paciente



# Psicofarmacologia e Psicoterapia

- PARTE de uma terapêutica ampla visando a reabilitação psicossocial do paciente
- Diminuir os sintomas e evitar recaídas
- Apoio psicoterapêutico e o treinamento de estratégias de enfrentamento e manejo de situações de vida
- Ajudam paciente a adaptar-se ao ambiente, enfrentar o estresse
- Intervenções familiares e sócio-profissionais modificam fatores ambientais de acordo com a capacidade de cada paciente
- Ambos devem ser associados devido a patogênese das doenças mentais



# Luta antimanicomial

- Lei 10216/2001 – Lei da reforma psiquiátrica
- Portaria 336/2002 – criação dos CAPS
- Serviços substitutivos e de acompanhamento pós-internação
  - ❖ rede de saúde com equipe multidisciplinar
- Autonomia do paciente



# Um paralelo com a Assistência Farmacêutica

- Trilha de profundas transformações
- Participação ativa do farmacêutico no processo de cuidado
- Lei n. 13021/2014: unidade de prestação de AF, assistência à saúde e de orientações individuais e coletivas e autoridade técnica legal à prestação de cuidado direto ao paciente



# Equipe multiprofissional

- saúde mental é um desafio na atenção farmacêutica assim como a atuação do farmacêutico na saúde mental vem sendo enfrentado como um novo desafio
- Ausência de farmácia e farmacêutico na SM
- Reconhecimento da necessidade
- União de saberes



# Ocupações de nível superior segundo tipo de estabelecimento

Ocupação	Quantidade por ocupação	OBS
<b>CAPS</b>	<b>111</b>	98 caps sem farmacêutico
Enfermeiros	139	
Assistente Social	120	
Psicólogo	226	
Psiquiatra	56	
Outras ocupações de nível superior	87	
Farmacêuticos	13	2 em Joinville

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/estabsc.def>

**Período:** Out/2017

# Funções do farmacêutico

- Gestão de farmácia
- Organização do serviço de dispensação
- Acompanhamento da terapêutica do paciente
- ações que transgridam o medicamento, sem perder o foco no “*improvement*” do paciente
- Registros documentados (prontuário, criatividade, folha em branco, métodos existentes)
- Atividades voltadas à educação em saúde
- Atividade voltada ao paciente, familiar e comunidade
- Prevenção de danos associados ao medicamento
- Adesão à terapia, autonomia da família e do paciente
- Participação ativa na equipe, em reuniões, em ações do serviço, atuação ativa no matriciamento
- Conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, organização dos medicamentos
- Entendimento da doença e das terapias
- CFT

# Limitações do farmacêutico

- Produção da RAAS
- Falta de equipe
- Sozinho na farmácia
- Não integra a equipe



# Limitações do farmacêutico

- Produção da RAAS
- Falta de equipe
- Sozinho na farmácia
- Não integra a equipe



Registro das atividades coletivas e individuais para ter uma série histórica para o dia em que o DATASUS/tabela sigtap resolver ser atualizada

# Limitações do farmacêutico

- Produção da RAAS
- Falta de equipe
- Sozinho na farmácia
- Não integra a equipe



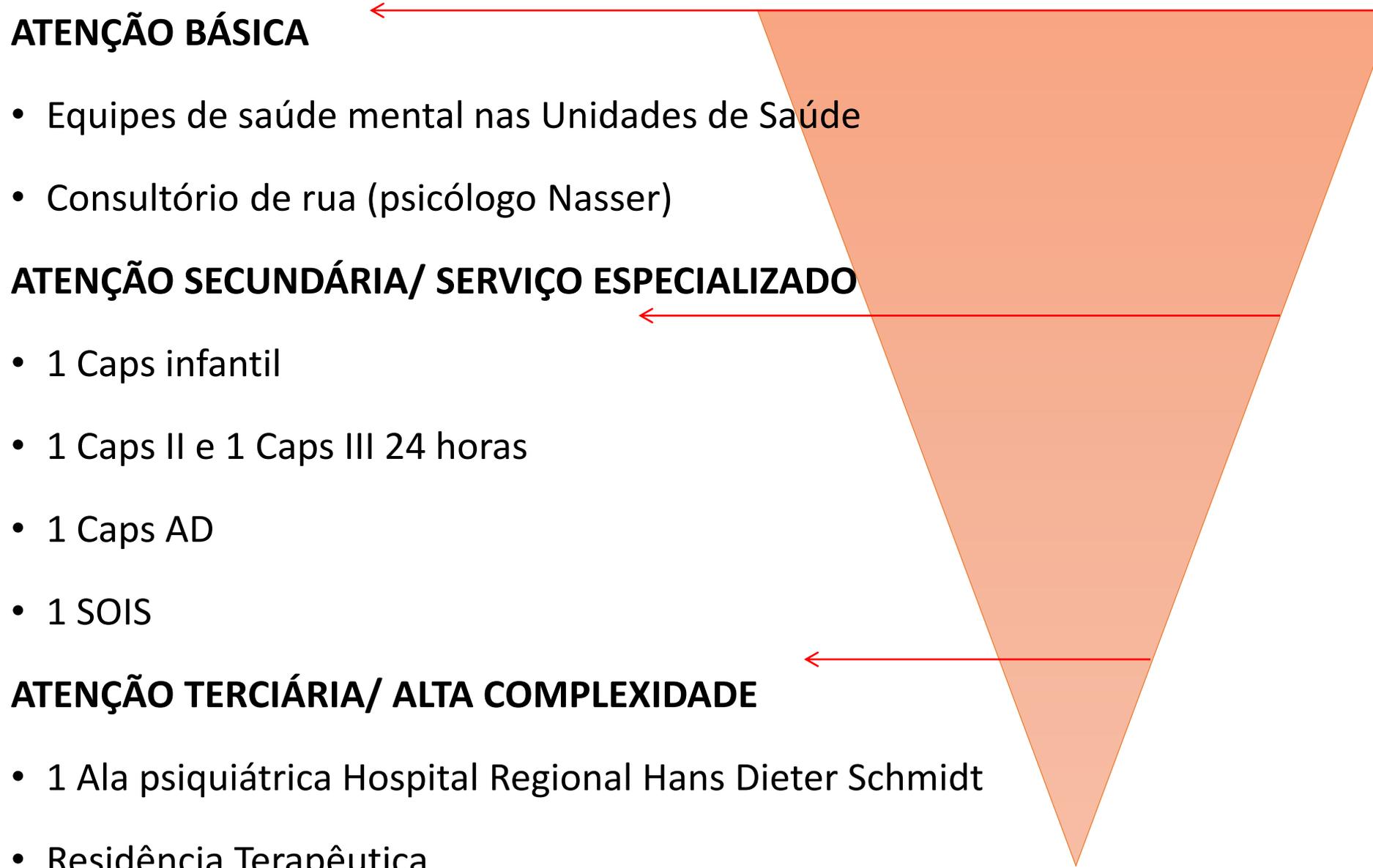
Desenvolver seu trabalho, sempre entrando em acordo com a coordenação, registrar em ata tudo que for acordado, e enviar as dúvidas sobre registro na RAS para o COMSUS para fortalecer essa discussão na Comissão

# Centro de Atenção Psicossocial

## Secretaria de Saúde de Joinville



# Estrutura



## **ATENÇÃO BÁSICA**

- Equipes de saúde mental nas Unidades de Saúde
- Consultório de rua (psicólogo Nasser)

## **ATENÇÃO SECUNDÁRIA/ SERVIÇO ESPECIALIZADO**

- 1 Caps infantil
- 1 Caps II e 1 Caps III 24 horas
- 1 Caps AD
- 1 SOIS

## **ATENÇÃO TERCIÁRIA/ ALTA COMPLEXIDADE**

- 1 Ala psiquiátrica Hospital Regional Hans Dieter Schmidt
- Residência Terapêutica

# Farmácias CAPS



9-9705  
9-9935 Isabel  
7774

# Farmácias CAPS

Nome: [Redacted]

Frequência: 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> - 21

Equipe: Verde

Pacote: I

Pote: Sim ( ) Não (X)

Data: 21/07/17 1.1.1 0.0.1 14/14d

2mg 100mg 2amp HD

27/7	11	4
31/7	2	1
01/08	5	2
10/8	12	4
15/8	6	2
17/8	12	4
22/8	6	2
24/8	1 <u>10</u>	1 <u>10</u>
04/09	21	7
11/9	21	7
21/9	21	7

4935

av

Nome: Dei

Frequência:

Data: 04/09/17

21 a 30

21/9

# Farmácias CAPS



# Ações da Assistência Farmacêutica

“As ações da assistência farmacêutica na Rede de Atenção Psicossocial devem ir além do apoio logístico no fornecimento de medicamentos, uma vez que a oferta do tratamento em saúde mental não pode estar reduzida à oferta da terapia medicamentosa. O tratamento deve ter por objetivo garantir resolutividade, promover a autonomia e a cidadania das pessoas com transtornos mentais (BRASIL, 2005)”.

# Ações da Assistência Farmacêutica

“O farmacêutico, ao integrar a equipe do CAPS, promove o acompanhamento da terapêutica dos usuários, que, por vezes, recebem atendimento em regime de atenção diária.

Contribui com os demais membros da equipe na discussão de casos, na condução e participação dos grupos terapêuticos, no acolhimento dos usuários, em atividades de grupo ou individuais.”

# Ações da Assistência Farmacêutica

- ✓ O farmacêutico deve conhecer a organização da Rede
- ✓ Conhecer o que é um serviço CAPS
- ✓ como se dá o processo de matriciamento
- ✓ e como ocorre o atendimento nos CAPS, nos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), nos Centros de Convivência, nos Ambulatórios de Saúde Mental e nos Hospitais Gerais, compreendendo a articulação em rede desses serviços



# Ações da Assistência Farmacêutica

- Trabalhar junto com os usuários e familiares
- Orientar e ressignificar o uso dos medicamentos
- Buscar agregar e articular os saberes

Monteschi *et al.* (2010) apontam a necessidade de que os familiares sejam, efetivamente, incluídos no planejamento do cuidado ao paciente não só como parceiros, mas também como alvo das intervenções, uma vez que, geralmente, a família é provedora de apoio e suporte de cuidado.

# Ações da Assistência Farmacêutica

- Atendimentos individuais em grupos
- Consultas com outros profissionais
- Realizar de ações de educação em saúde
- Visitas domiciliares, acompanhamento e participação em atividades: estratégia para criação de vínculo
- Centros de convivência
- Promover a autonomia dos indivíduos

❖ Lembrando que a dispensação de medicamentos no CAPS não é demanda espontânea, com horários organizados, os medicamentos já podem ser previamente separados e a equipe auxiliar na entrega

# Grupos de Roda de Conversa

- Incentivas a discussão sobre medicamentos
- Longe do espaço formal do consultório
- Um espaço específico incitou os usuários à reflexão e facilitou as discussões e orientações (BRASIL, 2011c)
- Ex: grupos podem trabalhar o uso abusivo de benzodiazepínicos, ao discutir com os usuários os motivos que os levaram à dependência
- Buscar ressignificar o uso dos medicamentos

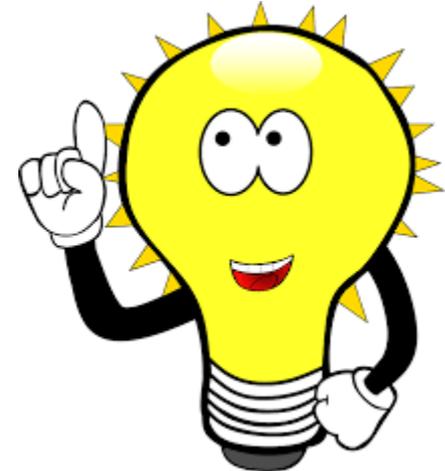
❖ Verificar se grupos relacionados a medicamento já é feito por psiquiatra e/ou psicólogo, o farmacêutico deve fazer parte, aprender e agregar conhecimento

# Ações da Assistência Farmacêutica

“As ações não devem ser isoladas e devem estar de acordo com o planejamento e demais ações adotadas”



# Como fazer?



- Espaço que realiza a dispensação de psicotrópicos
- deve possuir uma farmácia e atender as especificações legais vigentes e da vigilância sanitária
- as farmácias nos CAPS ainda são exceção, não regra, nas políticas de saúde dos municípios
- **não possuem diretrizes** para orientação dos serviços farmacêuticos
- **cada profissional atua da maneira que entende como correta**

# Como fazer.



- ✓ Os CAPS podem organizar a rotina de dispensação de medicamentos e/ou
- ✓ assessorar usuários e familiares, conforme estabelecido no projeto terapêutico de cada usuário (BRASIL, 2004a)
- ✓ deve ser reconhecido como um importante espaço para a promoção do uso racional de medicamentos da saúde mental

# Conhecimentos técnicos

- ✓ Profissional de referência de conhecimento teórico
- ✓ Suporte à equipe
- ✓ Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
- ✓ Vantagem de um serviço especializado



# Obrigada

[crfsc.com.sus@gmail.com](mailto:crfsc.com.sus@gmail.com)

# REFERÊNCIAS

MANZINI F, ALENCAR LBO, SALES L, BEZERRA MB, CAMPANHA P, MACEDO R, MENDES SJ, CONTEZINI SNL, SANTOS SCM, UEHARA WHO (2015). O farmacêutico na assistência farmacêutica no SUS: diretrizes para ação. Brasília, Conselho Federal de Farmácia. 298p. Disponível em: [www.cff.org.br/userfiles/file/livro.pdf](http://www.cff.org.br/userfiles/file/livro.pdf).

MEDRANO, Juan. Las bodas de diamante de la clorpromazina. **Rev. Asoc. Esp. Neuropsiq.**, Madrid , v. 32, n. 116, p. 851-866, dic. 2012 . Disponível em: [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0211-57352012000400012&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0211-57352012000400012&lng=es&nrm=iso).

# Perguntas e respostas

**Avalie a webpalestra de hoje:**

<https://goo.gl/forms/xSMaKIFM6I9IFS652>